FUNDADOR — JOAQUIM MANSO  
  
- QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1964  
  
DIRECTOR — NORBERTO [.OPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES  
  
ANO 43.º NÚMERO 14 826 |  
  
isbõa  
  
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA  
  
Evoluir, reformar P |  
  
O deputado sr. dr. Antão Santos da Cunha apresentou, há dias,  
na Assembleia Nacional, uma aviso prévio em que, judiciosamente,  
se encaram problemas políticos que até aqui não tinham sido postos  
ainda com tanta franqueza como sentido de oportunidade. O deputado  
  
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSAO  
RUA LUZ SORIANO. 44 a 4 — LISBOA  
  
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.  
  
EDITOR — 3. CHRISOSTOMO DE SA  
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO  
  
avisante, como se diz agora  
embora «os grandes  
  
Importante acordo  
entre o Vaticano  
e 0s Governos ,  
húngaro e checo?  
  
GENEBRA, 2) — (F, P.) — A  
“Gazette Ve Lausanne» escreve:  
  
«Este ano as festas da Pástoa se-  
rão, nomeadamente, marcadas pelo  
anuncio de importante acordo entre  
o Vaticano e os Governos comunis-  
tas da Hungria e da Checoslová-  
quia, como remate de intensas ne-  
gociações em Roma, Budapeste e  
Praga, Segundo esse acordo, o car-  
deal Mindzenty, de 72 anos de ida-  
de, deixará brevemente a Embaixa.  
da dos Estados Unidos em Buda-  
peste, onde vive refugiado desde a  
revolução hungara de 1956. Com  
efeito, o prelado acedeu a sair do  
seu país e a renunciar ás funções  
de primaz da Hungria. Em contra-  
partida, a convite do Papa, insta.  
lar-se-á no Vaticano que lhe confia.  
Tila um cargo muito importante na  
uria.  
  
«O mesmo se verificará com o  
cardeal Beran, primaz da Checos-  
lováquia, que esteve preso duran-  
te 14 anos e foi restituido á liber-  
dade no Outono de 1963. Também  
ficará em Roma,  
  
«Deste modo se eliminarão dois  
enormes obstáculos que impediram,  
até agora, uma certa normalização  
das relações entre a Igreja Católica  
e dois dos países mais importantes  
do Leste europeu».  
  
9 Carlos Lacerda diz  
não acreditar na possi-  
bilidade de guerra civil.  
(Ler na pág. 10)  
  
agora em linguagem parlamentar, admitiu que;  
objectivos nacionais, inscritos na Constituição Po-  
  
lítica como seu conteudo programá-  
tico, sejam, certamente, aceites pela  
  
generalidade dos portugueses (...)|j  
  
as opiniões poderão dividir-se no  
tocante aos métodos considerados  
mais hábeis para realizar aqueles  
superiores objectivos».  
  
O orador considera que «a iden- | ME  
  
tidade de fins é só por si um fac-  
tor de aglutinação que não deve  
ser desprezado, e. que em muito  
pode influenciar a consciência po-  
lítica de vastos sectores da popula-  
ção, se soubermos estruturar em  
termos válidos, e executar com au-  
tenticidade a sua participação na  
vida política e garantir a sua pre-  
sença na condução dos negócios  
públicos». Em sua opinião, «essa  
participação, sob o signo da unida-  
de nacional, é o escopo maior do  
nosso sistema representativo».  
  
E acrescentou: «A questão que  
a muitos preocupa é a de sabér se  
o sistema está estruturado em ter-  
mos de assegurar convenientemen-  
te aquela participação, ou, o que  
vale o mesmo, se a institucionaliza-  
  
(Continua na 13º página)  
  
ESPECIAL PARA O  
  
Diario SeLisbda”  
  
A PARTIR DE AMANHA:  
  
COMO SE VIVE HOJE  
NA CHINA CONTINENTAL  
  
UM  
DE “GRANDE ACTUALIDADE  
  
por CHARLES-FERDINAND NOTHOMB  
  
A VIAGEM DO GENERAL DE GAULLE — A viagem do presidente de  
  
Gaulle ao México, Antilhas e Guiana, revestiu-se de aspectos apoteóticos.  
  
A fotografia mostra o estadista quando era saudado por uma multidão,  
na Ilha de Guadalupe. De Gaulle regressou ontem à França  
  
Defferre queixou-se  
de ser objecto  
de vigilância especial  
  
WASHINGTON, 25 — (FP) —l:  
  
Gaston Defferre, deputado-«maire»  
de Marselha, acusou ontem o Go-  
verno francês de o vigiar a ponto  
de ouvir as suas conversas telefó.  
nicas.  
  
Defferre fez estas declarações a  
um grupo de jornalistas em frente  
das camaras da Televisão, no final  
de uma conversa de mais de meia  
hora com o presidente Lyndon  
Johnson, na Casa Branca, acerca  
de política estrangeira francesa e  
das relações entre os E. U. A. e a  
França,  
  
Interrogado acerca das probabi-  
bilidades de êxito nas próximas  
eleições presidenciais francesas,  
Defferre respondeu pensar ter  
«uma boa probabilidade» de bater  
o presidente de Gaulle.  
  
O «maire» de Marselha declarou  
que a prová-lo está o interesse par-  
  
REPORTAGEM OBJECTIVA  
  
(Continua na 16º página)  
  
Não é fácil encurtar  
o abismo que separa  
países ricos e pobres  
  
— declarou George Ball em Genebra  
  
O FALSO IRMÃO DE BORMANN — O homem que se identificou como  
sendo Richard Bormann, irmão de Martin, antigo dirigente nazi, mostra a  
unt polícia o estigma da SS que aplicgu no seu braço, para dar maior vera-  
cidade ás suas afirmações. A atitude de Richard teve como finalidade,  
segundo se apurou, o ng la a da opinião publica, para à necessi-  
dade de se capturar os criminosos nazis ainda impunes, Entretanto, um  
repórter brasileiro, diz ser possível fue Martin Bormann se encontre nos  
confins do Brasil. próximo das fronteiras com o Paraguai e a Argentina,  
onde residem estrangeiros de quem se ignora O passado  
  
GENEBRA, 25 — (R.) — OQ sub.  
secretário de Estadô norte-america.  
no, George Ball, proferiu hoje um  
importante discurso na conferência  
  
MacArthur melhora  
  
WASHINGTON, 25. — (A. N. 1).  
«Progridem muito satisfatóriamente  
as melhoras do general Douglas Mace  
Arthur, operado de urgênçia na segun-  
da-feira, depois de uma hemorragia gas-  
  
tro-intestinalb) — anunciou vm informa-  
dor do hospital militar onde o:.general  
se encontra internado. E]  
  
das Nações Unidas relativa ao €o-  
mércio e desenvolvimento.  
  
Disse que as nações ricas devem  
«em princípio» ajudar as pobres,  
mas que estas também se devem  
ajudar a si próprias, Preveniu os  
Governos que receiam autorizar in.  
vestimentos de capital estrangeiro  
de que estão «a recusar uma fonte  
de capital que poderia ajudar gran-  
demente o desenvolvimento desses  
países».  
  
Um funcionário norte-americano  
  
(Continua na 16.º página),  
  
VISADO PELA CENSURA  
  
TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA; RR  
  
Demitiu-se o ministro  
japonês do Interior  
por causa do atentado  
contra 9 embaixador  
  
TÓQUIO, 25 — (R.) — O primeiro.  
“ministro aceitou a demissão do  
ministro do Interior, Takashi Haya.  
kawa, em consequência do atentado  
contra o embaixador norte-america-  
no em Tóquio.  
  
Hayakawa, ao demitir-se, assumiu  
a responsabilidade política do ocor-  
rido, O primeiro-ministro designou  
Masamichi Akazawa para lhe suce-  
der,  
  
O estado do embaixador é exce-  
lente e deve deixar o hospital ainda  
hoje ou amanhã de manhã, a  
  
O primeiro-ministro apresentará  
esta noite, as suas desculpas ao po-  
vo americano na primeira emissão  
directa de TV do Japão para os Es-  
tados Unidos, feita através de um  
satélite,  
  
COINCIDÊNCIA IMPREVISTA  
— Um industrial sueco, fabri-  
- cante de um recipiente de lixo  
come o que se vê na gravura,  
não conseguiu vender o seu pro-  
duto nos E. U. A. à partir da  
morte de Lee Oswald. A razão:  
antes do crime, o fabricante ti-  
nha dado ao produto a designa-.  
ção de «Ruby» e os norte-ame-  
ricanos reagiram mal à associa-  
ção de nomes que depois se  
criou... e  
  
nas quais se inclui  
  
«DA MULHER |  
E DA CRIANÇA»